

CONCURSO PÚBLICO – 05/2025

Área de Conhecimento: História do Brasil e Historiografia Brasileira

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1

O(a) candidato(a) deverá situar a emergência da escrita da História em bases modernas no Brasil no contexto da Independência e nas décadas subsequentes do século XIX. A resposta deverá inicialmente abarcar os seguintes pontos: as transformações na experiência do tempo e o processo de historicização da realidade (Araujo, 2008; Guimarães, 2006), bem como as transformações semânticas dos conceitos políticos e sociais básicos (Feres Júnior, 2014).

Posteriormente, a resposta deverá abordar a construção de uma “retórica da nacionalidade” na cultura historiográfica oitocentista (Cezar, 2018), enfatizando o projeto historiográfico do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Guimarães, 2011) e de outras instituições similares.

No percurso da resposta, o candidato (a) deverá ainda discorrer sobre obras e autores relevantes da escrita da História no período destacado (Varella; Oliveira; Gontijo, 2015).

A resposta deverá também estabelecer conexões entre a escrita da História e um projeto de monarquia constitucional, liberal e escravocrata (Malerba, 2000; Carvalho, 1996; Mattos, 2004; Neves, 2003), assim como abordar as tensões entre a perspectiva de um estado unitário e as histórias regionais.

A resposta deverá, por fim, tematizar sobre as formas de representação hierárquica dos diversos grupos que compunham a sociedade brasileira no referido período (Guimarães, 2011; Guimarães, 2006).

A prova escrita deverá ser redigida em letra legível, bem como utilizando a linguagem técnico-científica da área da História. A questão número 01 deverá ser respondida em até 50 linhas.

*Todas as referências bibliográficas sugeridas no padrão de resposta constam na bibliografia do Edital Nº 05/2025.

Referências bibliográficas sugeridas:

ARAUJO, Valdei Lopes de. **A experiência do tempo**: conceitos e narrativas na formação nacional brasileira (1813-1845). São Paulo: Hucitec, 2008.

CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem**: Teatro de sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ: Relume-Dumara, 1996.

CARVALHO, José Murilo de. **Teatro de sombras**: a política imperial. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ: Relume-Dumara, 1996.

CEZAR, Temístocles. **Ser historiador no século XIX**: o caso Varnhagen. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

FERES JÚNIOR, João (Org.). **Léxico da história dos conceitos no Brasil**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal; NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das; GONÇALVES, Márcia de Almeida; GONTIJO, Rebeca (Orgs.). **Estudos de historiografia brasileira**. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado (Org.). **Estudos sobre a escrita da história**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

MALERBA, Jurandir. **A corte no exílio e o poder no Brasil às vésperas da Independência (1808-1821)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. **O tempo Saquarema: a formação do Estado Imperial**. São Paulo: Hucitec, 2004.

NEVES, Lúcia M. B. P. **Corcundas e constitucionais**. A cultura política da Independência (1820-1822). Rio de Janeiro: Revan, 2003.

VARELLA, Flávia; OLIVEIRA, Maria da Glória; GONTIJO, Rebeca (Orgs.). **História e historiadores no Brasil: da América portuguesa ao Império do Brasil: c. 1730-1860**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

Membros da Banca:

Avaliadora 1	Luisa Tombini Wittmann	
Avaliadora 2	Maria Cristina Bohn Martins	
Avaliador 3	Valdei Lopes de Araújo	
Presidente da Banca	Silvia Maria Fávero Arend	

CONCURSO PÚBLICO – 05/2025

Área de Conhecimento: História do Brasil e Historiografia Brasileira

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 2

O(a) candidato(a) deverá abordar na resposta os conceitos de negociação e conflito (Reis, 1989), elencando exemplos que demonstrem tanto a agência de diversos povos indígenas (Cunha, 2006) quanto das populações de origem africana (Chalhoub, 2011). Neste caso, o(a) candidato(a) deverá dissertar sobre a ampliação do foco temático da historiografia brasileira para além da economia, que incorporou estudos que passaram a tematizar, por exemplo: as configurações de família, os aspectos socioculturais e os associados às identidades étnicas, às religiosidades, às experiências cotidianas do cativo e para além dele (Slenes, 1999; Reis, 2003; Lara, 2007; Freire, Carula, 2020) e a luta pela abolição (Azevedo, 1987; Gomes, 2006; Mamigonian, 2017).

O(a) candidato(a) deverá também sustentar na sua resposta que a escravidão indígena foi um elemento importante na formação da sociedade brasileira dos séculos XVI e XVII. Essa relação social foi, por exemplo, a base da economia colonial em São Paulo a partir da captura de indígenas pelas expedições bandeirantes (Monteiro, 1994). Nessa perspectiva, a escravidão indígena foi juridicamente ambígua, revelando uma

contradição entre o discurso legal e a realidade colonial, tendo a Nova História Indígena questionado a ideia da dicotomia entre dominadores e dominados, puros e aculturados (Almeida, 2010).

Por fim, é fundamental, portanto, a argumentação do(a) candidato(a) no sentido de que os indígenas, africanos (as) e afrodescendentes não foram sujeitos passivos da História. Houve, portanto, diversas formas de resistência e alianças políticas, que complexificaram as visões sobre a escravidão, tanto africana quanto indígena, nos períodos colonial e imperial.

A prova escrita deverá ser redigida em letra legível, bem como utilizando a linguagem técnico-científica da área da História. A questão número 02 deverá ser respondida em até 50 linhas.

*Todas as referências bibliográficas sugeridas no padrão de resposta constam na bibliografia do Edital Nº 05/2025.

Referências bibliográficas sugeridas:

ALMEIDA, Maria Regina Celestino. **Índios na História do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

AZEVEDO, Celia Maria Marinho. **Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites--século XIX**. SP: Paz e Terra, 1987.

CHALHOUB, Sidney. **Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte**. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2011.

CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

FREIRE, Jonis; CARULA, Karoline. **Raça, gênero e classe: trabalhadores (as) livres e escravizados (as) no Brasil**. Rio de Janeiro: Mauad, 2020.

LARA, Sílvia Hunold. **Fragmentos setecentistas: escravidão, cultura e poder na América Portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MAMIGONIAN, Beatriz. **Africanos livres. A abolição do tráfico de escravos no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

MONTEIRO, John. **Negros da terra: Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

REIS, João José; SILVA, Eduardo (Orgs.). **Negociação e conflito: A resistência negra no Brasil escravista**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

REIS, João José. **Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos Malês em 1835**. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.

SLENES, Robert W. **Na senzala uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava. Brasil Sudeste, século XIX**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

Membros da Banca:

Avaliadora 1	Luisa Tombini Wittmann	
Avaliadora 2	Maria Cristina Bohn Martins	
Avaliador 3	Valdei Lopes de Araújo	
Presidente da Banca	Silvia Maria Fávero Arend	

Florianópolis (SC), 01 de dezembro de 2025.